



1. As linhas Gerais de Atuação

1.1 A Visão. O Município é uma grande cidade

Na invulgar riqueza da sua história, da sua topografia, das suas características ambientais e sociológicas, o Município de Ílhavo constitui-se como um permanente e fascinante desafio à capacidade de conceber e realizar uma estratégia para a sua afirmação e progresso global, sustentado e integrado.

Partimos para esta nova etapa desta caminhada transportando connosco um património político de 16 anos de promoção do desenvolvimento integral e integrado do Município, que afirmamos como uma referência nacional da gestão autárquica, em áreas tão diversas como a educação, o ambiente, a ação social, a juventude ou a cultura.

Conhecemos bem as pessoas, as associações, as empresas e as organizações públicas e privadas, os seus anseios e preocupações. Desenhamos com elas e para elas soluções originais e arrojadas, com as quais construímos um Município mais competente, mais moderno e mais qualificado.

Continuar este trabalho significa afirmar um modelo de desenvolvimento credível, aglutinador e mobilizador, que contenha uma visão realista e ambiciosa para o futuro e que estabeleça a mais adequada identificação das pessoas e organizações com o meio envolvente. Num tempo de particular exigência, saberemos aproveitar ao máximo a generosidade da Natureza, mas também as vantagens comparativas e diferenciadoras da centralidade do nosso Município, das suas infraestruturas e potencialidades, de entre as quais o mar, a ria, a floresta e, principalmente, as Pessoas e a nossa história. Estas vantagens são as principais protagonistas da estratégia de desenvolvimento e de investimento para o Município de Ílhavo, que estamos e queremos continuar a desenvolver, assumindo a importância decisiva da nossa relação com a Região de Aveiro e a experiência adquirida na gestão dos Fundos Estruturais e de Coesão, agora no âmbito Quadro Estratégico Comum Europeu 2014-2020.

Tivemos já oportunidade de identificar e partilhar com todos os ilhavenses aquelas que entendemos ser as seis principais áreas de intervenção estruturante para o Município de Ílhavo, num período que abarcará os dois próximos mandatos autárquicos, numa operação, natural e

obviamente, concertada com o Quadro Comum de Investimentos de Região de Aveiro (QCIRA) para o período de 2014/2020 e que são as seguintes:

1. Educação
2. Qualificação urbana e ambiental
3. Desenvolvimento empresarial e emprego
4. Ação social
5. Mobilidade e transportes
6. Turismo e cultura

Conhecendo particularmente bem os constrangimentos financeiros, económicos e sociais que Portugal, a Europa e o Mundo atravessam, e que condicionam as opções de investimento a realizar pelo poder autárquico, estamos plenamente convencidos que poderemos, com o nosso conhecimento e experiência, construir o futuro que todos almejamos para o nosso Município e continuar a afirmar o orgulho de sermos Ilhavenses.

Entendemos que é missão da Autarquia assegurar a prosperidade e bem-estar aos nossos Municípios, garantindo aos que são mais capazes de criar riqueza, condições de fixação e de operação para que permaneçam e tenham sucesso no Município de Ílhavo e aqui se distingam, para melhor, em relação a outras alternativas.

Não há crescimento que se realize sem uma justa distribuição da riqueza criada, sem o envolvimento da comunidade, associando-a ao progresso através do acesso às maiores e melhores valias criadas pelo tecido empresarial. Por isso a inclusão social deve ser imposta como

imperativo municipal, a começar sobretudo nas oportunidades aos mais novos, nomeadamente na educação e na formação.

O nosso sucesso depende não só da capacidade de gerir os recursos internos do nosso Município e das nossas Organizações, como também, e em grande medida, de um diagnóstico correto da envolvente externa e de estimular e gerir uma perfeita articulação entre todos.

Reconhecemos que a afirmação da Região de Aveiro, que integramos e em cujo desenvolvimento estamos firmemente empenhados, depende em muito do aumento da competitividade das suas cidades e da qualidade seus espaços urbanos. As cidades são polos de crescimento e centros mobilizadores de conhecimento, cultura e de lazer.

Por isso, a construção dos Municípios e das "cidades do futuro" implica necessariamente, harmonizar a sua história com a modernidade e a reabilitação dos seus centros urbanos, em nome da integração equilibrada e sustentada. É fundamental avançar com determinação e confiança, para construir as nossas cidades inteligentes do futuro, transformando-as em espaços competitivos com identidade própria, promotoras do desenvolvimento sustentado e capazes de oferecer mais oportunidades às populações.

Razão pela qual, entendemos que a prosperidade do Município de Ílhavo, como uma "Grande Cidade", depende muito da vontade de todos e do somatório de cada um de nós enquanto cidadãos das nossas Freguesias de S. Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo e da imensa e generosa diáspora dos Ílhavos que, partindo pelo mar fora, conquistou a admiração do mundo. Os Órgãos Autárquicos devem saber interpretar essa vontade, ajudando a remover os obstáculos com que ainda nos deparamos, adaptando-se a uma gestão mais moderna e eficaz e que seja intérprete da ambição de todos os Municípios sem exceção.

2. As Grandes Opções do Plano

2.1 Introdução

As grandes Opções do Plano de 2014, têm um nível de investimento Municipal no valor de 16.840.400 €, sendo o valor do orçamento total da Câmara Municipal de Ílhavo de 29.930.000€, que corresponde ao valor de investimento mais as despesas de funcionamento.

Todos temos a consciência do momento de recessão, redução de custos e baixo investimento que Portugal vive, que nesta fórmula de País intervencionado tem uma reduzida capacidade de soberania e independência financeira, em que todas as decisões terão que passar no "filtro" da Troika. Neste contexto as Autarquias

loais têm também assistido à diminuição das receitas provenientes do Orçamento de Estado (no próximo ano de 2014 haverá mais uma redução de 3%) e à diminuição de impostos que são receitas municipais, em particular o IMT e Derrama. Simultaneamente a taxa do IVA aumentou, com destaque para o aumento de 17% na eletricidade consumida na iluminação pública, entre outras.

Em contrapartida os Municípios têm suprido muitas das insuficiências e deficiências da Administração Central, ultrapassando muitas vezes as suas próprias competências, nomeadamente grande parte das políticas sociais, na educação, na proteção à infância, no apoio aos idosos e aos deficientes, na habitação social, para os quais são alocados recursos financeiros cada vez mais escassos. Paralelamente os Municípios tem feito um esforço de consolidação das suas contas, tendo o seu endividamento descido de forma vincada e contribuído para a estabilização do Poder Local.

Em simultâneo tem sido diversos os diplomas que têm condicionado a flexibilidade que a gestão Municipal exige e necessita, não atendendo às necessidades dos Municípios e à sua autonomia, impondo-se regras que condicionam de forma evidente a prestação de um serviço de qualidade às pessoas, nomeadamente a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, do estatuto do pessoal dirigente, e redução do número de funcionários, etc.

Sendo assim, a gestão da Câmara Municipal de Ílhavo, da responsabilidade do atual executivo, tem que, de uma forma consciente, determinada e ambiciosa, estruturar o programa de ação 2013/2017, com base nas linhas de orientação do futuro Quadro Comunitário, "Portugal 2020", numa operação em que os parceiros institucionais, serão uma mais-valia na futura captação dos fundos.

"Continuar com Confiança, o nosso Compromisso", é o nosso farol que nos guiará nos próximos anos dando seguimento ao projeto do PSD, sufragado maioritariamente nas últimas eleições de 29 de Setembro de 2013, pelos eleitores do nosso Município. A importância do período 2013/2017 é enorme e por isso, assumimos a responsabilidade e o compromisso de seguirmos na senda do desenvolvimento sustentado, referenciando a sustentabilidade da Autarquia, em matéria de decisão da despesa, assunção financeira dos compromissos, pagamento atempado de dívidas, redução dos níveis de endividamento; sustentabilidade dos investimentos a realizar, com a devida ponderação no planeamento e análise da decisão de investir; sustentabilidade social com combate à pobreza e ao desemprego, assim como na igualdade do género; sustentabilidade demográfica, com promoção de novos modos de vida e atividades; sustentabilidade ambiental com redução dos custos energéticos e controlo da poluição, e por fim a formação dos cidadãos com opção da sustentabilidade no investimento em capital humano.

Assim, é no atual enquadramento das referidas limitações, a par da gestão prioritária da preparação dos novos investimentos, que continuaremos a gerir em regime de "redução de despesa", procurando em simultâneo novas fontes de investimento continuando desta forma a concretizar a elevação do nível de qualidade de vida de todos os nossos cidadãos, aumentando o desenvolvimento e diminuindo de forma progressiva e sustentável a dívida total da Câmara.

Desta forma, manteremos a gestão da CM Ílhavo, com um enquadramento revigorado, determinado e responsável no aproveitamento de todas as oportunidades no novo ciclo que estamos a iniciar. Face ao exposto, detalhamos em seguida as ações previstas nas Grandes Opções do Plano para 2014.

3. Funções Gerais

3.1 Serviços Gerais de Administração Pública

Nesta matéria realçamos o reforço na implementação das capacidades instaladas dos atuais serviços da estrutura da CM Ílhavo, em que teremos como grande objetivo a gestão desmaterializada dos processos nos seus mais diversos circuitos internos.

O serviço de Controlo Interno, terá a sua aplicação no âmbito do atual regulamento, assim como a formação, ações de motivação e avaliação dos funcionários no âmbito do SIADAP.

A melhoria das condições de trabalho, será um pilar assente no investimento de qualificação e manutenção do edifício da Câmara Municipal, assim como nos Armazéns Gerais, na melhoria da cozinha e outros serviços.

A reavaliação e renovação do equipamento da estrutura dos Serviços Urbanos é outro grande objetivo, sendo a eficácia, segurança e a melhoria das condições de trabalho, prioritárias na análise e decisão.

Quanto à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, continuaremos a dar seguimento aos projetos no âmbito do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro e à promoção da atividade desportiva pela Comunidade Piscatória no Parque Desportivo da Costa Nova.

No que respeita à Polis de Aveiro, continuaremos a assumir os nossos compromissos da realização do capital social da “Polis Litoral Ria de Aveiro, SA” e do acompanhamento da atividade, especialmente na execução dos projetos com incidência no nosso Município, nomeadamente no Esteiro da Malhada e do Cais dos Pescadores, assim como no acompanhamento e fiscalização das obras que atualmente se encontram em execução, e em fase final de concretização, designadamente, o caminho do praia e a pista ciclável, no âmbito do reordenamento e qualificação da frente lagunar de Ílhavo e Vagos.

A nível do projeto de Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI), iremos executar vários projetos à escala intermunicipal nas áreas de gestão cultural, dinamização social e do empreendedorismo, etc.

Em termos de obra, iremos proceder à reabilitação do Teatro da Vista Alegre e à instalação de um laboratório de produção de conteúdos culturais, no âmbito do acordo já estabelecido entre a Câmara Municipal e a empresa Vista Alegre Atlantis, aguardando-se, neste momento, a aprovação do financiamento da candidatura ao QREN.

3.2 Segurança e Ordem Pública

Nesta matéria manter-se-á o forte apoio à implementação do Plano Municipal da Floresta contra incêndios no âmbito do Gabinete Técnico Florestal, em parceria com Vagos e Oliveira do Bairro.

Apoio forte à nossa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, no apoio à construção do novo Quartel, no âmbito do protocolo existente e na aquisição de terrenos.

Apoio à atividade regular da Associação, com o pagamento do seguro dos nossos bombeiros, investimentos em equipamentos, etc.

Ação de sensibilização junto dos responsáveis da GNR, no sentido do aumento da eficiência e segurança dos nossos cidadãos no combate à criminalidade, assim como, no apoio junto dos nossos estabelecimentos de ensino, com a utilização das nossas viaturas, “Escola Segura”.

Manteremos o contato com os responsáveis nacionais e locais da GNR, com o objetivo da resolução do Quartel da Cidade de Ílhavo, em que continuaremos disponíveis para a realização de um acordo, tendo em vista um melhor serviço às populações.

O Serviço Municipal de Proteção Civil manterá a sua atividade, de uma forma responsável e atenta, com a população em geral, tendo uma especial atenção à comunidade escolar, promovendo de forma regular e estruturada, ações de prevenção/sensibilização dos planos de ações de formação e simulacros e colaborar em ações similares realizadas por outras entidades.

4. Funções Sociais

4.1 Educação

A educação continuará a ser uma área de intervenção estruturante, conscientes de que quanto maior for o investimento na qualificação das condições de vida, na promoção do conhecimento, na valorização do talento e do mérito individual das nossas crianças e jovens, melhor será o mundo que vamos encontrar amanhã.

De acordo com as ações definidas no Plano Municipal de Intervenção Educativa, implementaremos um conjunto de medidas de apoio aos alunos e familiares no âmbito da ação social, nomeadamente em matéria de atribuição de subsídios de estudo, transportes escolares, entre outros.

Em 2014, realizaremos um trabalho de monitorização e atualização da Carta Educativa do Município, no pressuposto de novos enquadramentos, exigências e dificuldades, preparando internamente uma equipa técnica para a definição e elaboração de novos projetos de qualificação do nosso Parque Escolar, de forma a estarmos melhor preparados para o futuro cofinanciamento dos novos Fundos Comunitários, “Portugal 2020”.

Manteremos uma gestão de parcerias com as Associações de Pais, em todas as matérias, mas muito especialmente no serviço de almoço, AEC’s e tempos livres.

No âmbito do Programa Municipal “Educar”, Desporto Escola, Segurança Rodoviária “Por Ti”, entre outras, iremos inovar e criar novas atividades na nossa Comunidade Escolar, bem como na semana de educação e do Olímpilhavo.

4.2 Saúde

Execução e ativação da nova Extensão de Saúde da Costa Nova, atualmente em construção integrada no novo edifício Sócio-Cultural e financiada pelos fundos comunitários do QREN.

Resolução definitiva da utilização da Extensão de Saúde da Barra, com eventual arrendamento das instalações, dando preferência à área da saúde, dado que o Ministério da Saúde não cumpre o acordado no Contrato Programa de 28 de Fevereiro de 2005 e homologado em 1 de Março de 2005 pela então Secretária de Estado da Saúde.

Hoje, com as grandes transformações sociais e concentração dos serviços de saúde primária, manteremos uma atitude atenta, na defesa da qualidade e proximidade dos serviços de saúde aos nossos cidadãos do Município.

4.3 Segurança e Ação Social

4.3.1 Ação Social

Numa época marcada pelo agravamento das dificuldades financeiras e económicas, a área da Ação Social continuará a merecer toda a atenção e investimento, através do reforço e aprofundamento do caminho de parceria ativa e construtiva com as Instituições e com as Pessoas, procurando soluções cada vez mais integradas e inovadoras, promovendo princípios como o da Cidadania e da Igualdade, agindo no presente para prevenir no futuro.

Para atingir tais objetivos, iremos em 2014 aprofundar o trabalho desenvolvido no seio do Atendimento Social Integrado (ASI), reforçando a cooperação institucional e prosseguindo o aumento da eficiência e da eficácia da intervenção social.

Manteremos a boa gestão do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados, nomeadamente ao nível das respostas no âmbito da habitação, reforçando-o sempre que se revelar necessário.

Em 2014 promoveremos o aprofundamento das parcerias nomeadamente com as Associações de Ação Social e IPSS do Município. Neste âmbito merecerão especial atenção projetos de relevante interesse social como o do novo Lar e Centro de Dia do Centro Social Paroquial Na Senhora da Nazaré, o Centro de Dia e Lar da 3a idade da Paróquia da Gafanha da Encarnação, o Centro de Dia e Lar da 3a idade da d’Aquém Renasce, o novo edifício da Obra da Criança ou a reformulação da Unidade de Apoio a Deficientes da Costa Nova do CASCI.

Uma referência especial ainda para a ativação e gestão das novas instalações do Serviço Concelhio da Segurança Social, em parceria com a Administração e os Serviços da Segurança Social de Aveiro, que será uma realidade já em 2014, assim como para a atividade regular da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a que a CMI preside, e que continuará a merecer todo o nosso apoio.

4.3.2 Maior Idade

O aumento da esperança média de vida, fruto da melhoria das condições de vida e dos avanços da medicina, tem vindo a transformar grandemente a estrutura da nossa sociedade, trazendo novos e estimulantes desafios, nomeadamente no que diz respeito à população mais idosa.

Por essa razão, a criação e dinamização de projetos diversificados que tenham esta camada da população como principal destinatária, revela-se hoje de capital importância para a criação de uma sociedade mais justa, mais dinâmica e mais equilibrada, devendo o conceito de “envelhecimento ativo” constituir o mote para a sua existência.

Assim, em 2014 iremos aprofundar a atividade do Fórum Municipal da Maior Idade, em equipa com as instituições parceiras, materializando iniciativas regulares, diversificadas e devidamente estruturadas, tendo como objetivo principal contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos idosos, promovendo a saúde e o bem estar, através do desporto, da cultura e das artes. De igual modo iremos reforçar a aposta em programas como os “Espaços Maioridade”, o “Movimento Maior”, entre outros, visando a ocupação de forma saudável dos tempos livres dos Cidadãos, assim como dinamizar a já tradicional Semana da Maioridade/Viver Solidário.

4.4 Habitação e Serviços Coletivos

4.4.1 Habitação

Na área da Habitação reiteramos para 2014 os seguintes objetivos principais:

Gestão técnica e técnico-social dos fogos da CMI, nomeadamente no que respeita à manutenção dos edifícios e ao acompanhamento das famílias com a realização de

obras de conservação e manutenção em vários fogos da CMI.

Considerando igualmente a reabilitação urbana como um dos objetivos estratégicos da Câmara Municipal de Ílhavo e como uma importante e indispensável bandeira para uma política de crescimento integrado e sustentável do território, surge agora o desafio de notável significado - o de associar-se aos particulares para promover ações integradas convergentes à requalificação do parque habitacional. Numa lógica operativa concertada e a par das intervenções de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo (RUCHI) através de vários projetos e obras que têm vindo a decorrer, nomeadamente de requalificação do espaço público, promover-se-ão um conjunto de intervenções de qualificação urbana de habitações degradadas ou de demolição das construções em adiantado estado de degradação ou em risco de ruir, em especial nas zonas centrais das áreas urbanas. Ora, tendo em atenção o ambiente económico-financeiro que o País atravessa, promover-se-á uma nova estrutura e um novo rumo ao então denominado Programa RECUPERA ÍLHAVO, na perspectiva de poderem ser captados novos incentivos à requalificação/recuperação do património construído.

No caso presente, estamos em crer que poderá ser bem mais profícuo optar-se por promover medidas necessárias à reabilitação de áreas urbanas com ações de reabilitação e de regeneração urbana, devidamente enquadradas no quadro legal vigente, por delimitação de Área de Reabilitação Urbana (ARU) e respetiva Operação de Reabilitação Urbana – ORU, conferindo aos proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios ou frações nela compreendidos e o direito de acesso aos apoios e incentivos fiscais e financeiros à reabilitação urbana, sem prejuízo de outros benefícios e incentivos relativos ao património cultural.

Propomos por isso, que o RECUPERA ÍLHAVO seja extinto, reconfigurando as suas premissas, ainda válidas, em função da nova filosofia de atuação, no quadro de um novo projeto, mais abrangente e, seguramente, mais consistente a que chamámos: REABILITA ÍLHAVO – Reabilitação Urbana no Concelho de Ílhavo, com o qual se espera possa ser dinamizado o mercado de arrendamento normal, para os Jovens e para fins sociais, incluindo a constituição de parcerias visando a recuperação e reabilitação do património construído, necessário à revitalização das zonas centrais dos aglomerados urbanos mais antigos, nomeadamente pela execução de um dos Projetos RUCHI.

4.4.2 Ordenamento do Território

O processo de Revisão do Plano Diretor Municipal encontra-se na sua reta final, tendo obtido parecer final favorável emitido pela CDDR-C em Julho de 2013. Neste momento aguarda-se a publicação em Diário da República da Carta da Reserva Ecológica Nacional, que mereceu parecer favorável da CNREN, para se proceder ao seu envio à reunião de Câmara, e Assembleia Municipal para aprovação e posterior publicação em Diário da República.

Desenvolvimento e finalização de um conjunto de Planos de Pormenor nomeadamente: Colónia Agrícola, Envolvente Norte-Poente da Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação Norte, etc.

Manutenção de um acompanhamento e participação ativos na Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar-Marinha Grande, dando o devido destaque às matérias relativas à defesa da costa.

Na iluminação pública procederemos, em parceria com a EDP, à racionalização das redes de IP, com estudos e projetos de implantação de luminárias com baixo custo de consumo energético.

Na urbanização procederemos a diversos estudos e projetos no Município, recorrendo a equipas internas, nomeadamente largo da Capela da Légua e Moitinhos, Largo do Cruzeiro na Gafanha da Nazaré, Largo de S. João na Barra, etc.

Durante o ano de 2014, procederemos à definição de “corredores preferenciais”, no âmbito das pistas cicláveis e percursos pedestres, de forma a serem projetadas as melhores soluções e economicamente mais viáveis, com a interligação entre Freguesias e ligação às praias.

Projeto e construção de passeios em várias zonas do Município especialmente em áreas com as infraestruturas de saneamento e águas pluviais executadas, dando prioridade às nossas praias da Barra e Costa Nova, assim como na cidade da Gafanha da Nazaré.

O projeto RUCHI, Regeneração Urbana do Centro Histórico da cidade de Ílhavo, ficará concluído com a finalização da obra de reabilitação da Sede do Illiabum Club.

Dar-se-á cumprimento ao protocolo assinado com a “Inovadomus” e a CMI com a construção do arranjo da

envolvente à “casa do gaveto” da av. 25 de Abril e a rua Sto António, em que o referido espaço, hoje de utilização privada, passará a ser de utilização pública.

4.4.3 Saneamento

Reforçando as políticas ambientais seguidas nos últimos anos pela CMI, foram executados fortes investimentos nas componentes ambientais e de qualificação do espaço urbano, numa aposta clara na preservação e valorização deste património natural e urbano valioso, dinamizador da economia e fonte de mais-valias para o Município. É na expansão da rede de saneamento básico para um nível de cobertura próximo a 100% que está definido a principal prioridade e o objetivo principal dos investimentos da AdRA/Águas da Região de Aveiro, para os próximos anos e para os quais seremos parceiros de corpo inteiro, atentos, intervenientes e solidários.

Destaque no caso presente para a grande obra de saneamento básico na cidade da Gafanha da Nazaré, com um investimento de cerca de 10 milhões de euros, sendo a AdRA a assumir o respeitante à rede de águas residuais e a CMI a assumir a rede de águas pluviais na qual se inclui a denominada Vala do Esteiro Oudinot e a requalificação de toda a sua envolvente, transformando-a num espaço de lazer perfeitamente articulado com o Jardim Oudinot.

Nesta intervenção igualmente se incluirá a obra de saneamento básico da Zona Industrial da Mota na qual se inclui também a drenagem das águas pluviais. Cada uma das partes assumirá o pagamento de 50% das repavimentações das vias intervencionadas na certeza porém de que se aproveitará tal intervenção para se promover a requalificação urbana dessas mesmas vias com a definição de novos sentidos de tráfego dando assim o privilégio ao peão e à bicicleta tendo sempre presente a sua segurança.

4.4.4 Abastecimento de Água

Na área da “Água”, destaque muito especial em 2014 para a continuidade das obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Carvoeiro-Vouga, iniciadas em julho de 2013 num processo liderado pela respetiva Associação de Municípios e com candidatura aprovada pelo POVT para financiar os cerca de 30 milhões de euros de investimento, operação muito importante para a gestão da qualidade e da quantidade da água tão necessária para a vida dos Cidadãos do Município e da Região.

Manteremos o devido e cuidado acompanhamento da gestão da “AdRA – Águas da Região de Aveiro, SA” exigindo um elevado padrão de qualidade na água distribuída.

4.4.5 Resíduos Sólidos Urbanos

Reforçando as Políticas Ambientais de gestão de resíduos, a CMI lançou em julho de 2011 a campanha Municipal “Menos Lixo, Mais Poupança!” sensibilizando toda a população para a necessidade de redução da produção de resíduos sólidos urbanos, elucidando os Cidadãos da maneira de produzir menos lixo, beneficiando ao mesmo tempo de vantagens individuais e financeiras.

Desta forma o acompanhamento e fiscalização da operação do concessionário (SUMA) para a gestão dos RSU do Município e limpeza urbana, assim como da operação de limpeza dos areais das praias (em especial no Verão) constituem alguns dos objetivos a prosseguir nesta área;

Além das Campanhas Municipais de Sensibilização, a CMI disponibiliza aos seus Cidadãos uma rede de Ecopontos e um Ecocentro Municipal, permitindo a recolha diferenciada dos lixos, contribuindo para uma gestão ambiental e de recursos sustentável. Promover a expansão da rede de Ecopontos, incentivar a sua boa e crescente utilização pelos Cidadãos (trabalho de parceria com a ERSUC), aumentando a quantidade de materiais reciclados e incrementar uma cada vez maior utilização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha D’ Aquém, agora sob a gestão de uma empresa privada concessionária (a SUMA) e com o devido acompanhamento da CMI são dos objetivos que estão subjacentes no presente Plano.

4.4.6 Proteção do Meio Ambiente e Proteção da Natureza

4.4.6.1 Jardins, Parques e Espaços Verdes

Nesta área assumimos os seguintes objetivos principais:

Gestão em parceria da manutenção do Jardim Público localizado a Sul do Parque Urbano da Senhora do Pranto;

Construção de novos Passadiços nas praias, com prioridade para a Costa Nova (em projeto), e interligação entre as duas praias, no âmbito de uma parceria com a APA/ARHCentro e o POR Centro;

Manutenção e valorização dos jardins, parques e espaços verdes existentes;

Continuar a operação de rearboreização do Parque de Campismo da Barra;

Valorização e requalificação dos Parques Infantis do Município.

4.4.6.2 Proteção do Meio-ambiente

A sensibilização e a educação ambiental vão continuar a receber um investimento permanente, de forma a consolidar os ganhos obtidos e por sua vez continuar com uma aposta forte na Educação Ambiental, na Requalificação dos Espaços Urbanos, no Turismo Ambiental e na Promoção das Energias alternativas utilizando o Ambiente como mais-valia na definição de uma estratégia de promoção do Município como fator de diferenciação.

Nesta matéria ter-se-á uma atenção especial ao trabalho com a Comunidade Educativa do Município de Ílhavo apostando forte em programas como o “Eco-Escolas”, no qual a CMI tem vindo a assumir de alguns anos a esta parte um papel preponderante ao nível do que melhor que se faz no País, o “Coastwatch” o “Woodwatch” e têm culminado como manifestação maior da atividade desenvolvida durante o ano escolar na denominada +ECO cujos princípios e objetivos que vêm sendo assumidos, igualmente se manterão para este ano de 2014.

As Praias da Barra e Costa Nova, dois ex-libris do Município de Ílhavo, da Região de Aveiro e da Região Centro de Portugal, continuarão a receber uma atenção especial por parte da CMI, preservando a sua identidade, os seus valores naturais, urbanos e culturais, e reforçando a sua projeção pelo Mundo. Ao fim de 26 anos da primeira atribuição da Bandeira Azul continuam a merecer a atribuição do galardão da Bandeira Azul e Praia Acessível pela ABAE e para além de “Praia com Qualidade de Ouro” pela Quercus. Nesta perspetiva apostaremos forte na continuidade da atribuição destes galardões e tudo faremos para que à Praia Fluvial do Jardim Oudinot tais galardões sejam igualmente atribuídos.

Da mesma forma o Centro de Educação Ambiental (Gafanha D’ Aquém) e o Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova (na época Primavera / Verão) continuarão a ser as sedes de todo esse trabalho e onde o mesmo se enriquece.

4.5 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

4.5.1 Cultura

A riqueza do notável património da nossa História marinha e o reconhecido gosto dos ilhavenses pela arte, teatro, poesia e literatura justificam em 2014 uma renovada aposta na continuada valorização da História e Cultura das gentes de Ílhavo, tendo o Museu Marítimo como a principal referência e o Festival do Bacalhau como bandeira.

Esta estratégia será enriquecida e complementada com a promoção das muitas outras marcas culturais de que somos detentores, com o aprofundar de um modelo de gestão em rede dos diversos equipamentos culturais municipais, que em 2014 contará com a inauguração e dinamização do Edifício Sócio-Cultural da Costa Nova, e com a implementação de um novo modelo integrado de programação anual de atividades, envolvendo todos os agentes municipais, com especial destaque para as nossas Associações, seguindo uma lógica de “Programação de Cidade”.

Em 2014 apostaremos ainda na renovação de iniciativas já tradicionais, como as Marchas Sanjoaninas ou o Festival de Teatro, assim como na aposta noutras como o Festival Rádio Faneca ou a comemoração dos 500 Anos do Foral de Ílhavo, para além das muitas iniciativas organizadas pelas Associações do Município, que continuarão a contar com o apoio da CMI.

Também em 2014 iremos concluir a obra de requalificação e restauro da Capela de Ermida, assim como, e de acordo com o Protocolo de Comodato entre a CMI o Grupo Vista Alegre Atlantis, se iniciará a obra de reformulação do Museu da Vista Alegre, que será uma importante mais valia para o nosso Município com a sua integração em rede com o atual Museu Marítimo, Aquário dos Bacalhau e Navio Museu Santo André.

4.5.2 Desporto, Recreio e Lazer

Ao nível dos programas municipais de atividade física, o próximo ano terá uma renovação, sendo que, os vários

programas serão alvo de uma atualização com vista a torná-los mais inovadores e atrativos. No “Desporto para Todos”, pretende-se diversificar as atividades anteriormente propostas, por forma a captar novos participantes e contribuir para a criação de um Município mais saudável.

No Programa “Educação Pelo Desporto” é objetivo da CMI aumentar a cooperação com os Agrupamentos de Escola, em especial com os professores de educação física, para que os alunos sejam motivados para a prática desportiva e para a aquisição de hábitos de vida mais saudáveis. As “Férias Divertidas” continuaram a realizar-se nas interrupções letivas, por forma a apoiar as famílias nestes períodos e contribuir para a formação integral das crianças e jovens do Município.

É ainda propósito do Município implementar uma nova ação, a “Escola Municipal de Desporto-Ténis” com o objetivo de aumentar a oferta desportiva e a rentabilidade dos campos de Ténis existentes.

No que concerne ao Fórum Náutico, pretende-se promover uma nova dinâmica impulsionando uma maior interação entre os parceiros através a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, possibilitando uma maior divulgação das suas atividades.

Ao longo do ano a área do desporto irá ainda colaborar com outras Divisões, na organização de eventos diversos, nomeadamente com a Educação, Juventude e apoio ao Movimento Associativo do Município.

4.5.3 Outras Atividades Cívicas e Religiosas

4.5.3.1 Juventude e Tempos Livres

O elevado número de jovens que habitualmente participa nas iniciativas ou que concorre aos diversos programas constitui uma das provas de sucesso desta área de atuação com um desempenho muito positivo.

Assim, para continuar a ter sucesso, será necessário manter o ritmo, continuar a inovar, apostar sempre na criatividade e em posturas de grande proximidade com os jovens indo ao encontro às suas reais necessidades e anseios. Pela proximidade e colaboração permitindo que os jovens se sintam parte do processo, que o compreendam e que o vivam! Assim, em 2014, continuaremos a otimizar e rentabilizar ao máximo as nossas atividades nos espaços e infraestruturas disponíveis.

Desenvolvimento de ações de dinamização contínua e de promoção dos nossos Fóruns Municipais da Juventude como espaços de eleição para a ocupação dos tempos livres dos mais jovens.

Continuar a desenvolver iniciativas de mérito reconhecido mantendo-as atrativas, inovadoras e cada vez mais abrangentes nomeadamente o Concurso Literário Jovem, as Oficinas Criativas, o Programa Municipal de Ocupação dos Tempos Livres, o Programa Vocação, a Assembleia Municipal Jovem, a Semana Jovem e as Jornadas de Juventude.

Gestão do Programa Municipal de Bolsas de Estágio de Trabalho com o lançamento de novas bolsas para o ano 2014/2015.

Realização da “mostrAtiva – Emprego e Empreendedorismo” pelo nosso Serviço de Apoio à Formação e Emprego – SAFE.

4.5.3.2 Outras Atividades

Mais informamos que em 2014 iniciaremos o projeto e construção da Casa Mortuária na Gafanha do Carmo.

5. Funções Económicas

5.1 Estruturas de Apoio à Atividade dos Pescadores

No que respeita às estruturas de apoio à atividade dos pescadores, assumimos os seguintes objetivos principais:

Dos projetos da CMI, destacamos: o Plano de Gestão e Qualificação do Cais dos Pescadores da Costa Nova e a requalificação e melhoramento da acessibilidade aos referidos cais;

Participação na elaboração dos projetos para a instalação do Cais dos Pescadores da Gafanha da Nazaré (na área portuária), da Gafanha d’ Aquém (no âmbito da qualificação da frente Ria, junto à Ponte Juncal Ancho) e do Cais da Malhada, no âmbito do “Polis da Ria de Aveiro”;

Realização de ações de promoção da “cultura da pesca” e do consumo de produtos da pesca e em especial da Ria de Aveiro;

Participação, no âmbito da CI Região de Aveiro, na Associação “Fórum Mar Centro” e na Associação “Oceano XXI” gestora do “Cluster do Mar”, estratégia de eficiência coletiva que estamos a executar com financiamento do QREN.

5.2 Estabelecimentos Industriais Ligados ao Abastecimento

Após a concretização da aprovação final da Revisão do PDM de Ílhavo, estaremos em condições de proceder à finalização das infraestruturas a zona industrial da Gafanha d'Aquém e posterior venda de lotes. Do mesmo modo, poderemos iniciar os estudos e projetos para a ampliação da zona industrial da Mota, de acordo com o previsto no PDM.

Outro grande objetivo, na componente do empreendedorismo, é dar seguimento à ativação do Polo de Ílhavo da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro, tendo já sido assinado o primeiro Protocolo de Instalação em 27 de Novembro do corrente, com a empresa "Algaplus", que será uma importante mais-valia para o Polo e terá um papel inovador no domínio da investigação das algas para o circuito alimentar e farmacêutico.

Na relação entre a Universidade de Aveiro, líder do Parque de Ciência e Inovação (PCI), e a Câmara, parceiro privilegiado, esperamos que durante o ano de 2014, as obras do PCI finalmente arranquem e se dê início à execução deste grande objetivo, importante para o Município e para a Região.

Do mesmo modo, aguardamos que o projeto e construção do "ECOMARE", se inicie na zona do Porto de Pesca Costeira na Gafanha da Nazaré, com a participação dos Fundos Comunitários do OREN, e o apoio da Câmara Municipal de Ílhavo.

5.3 Transportes e Comunicações

5.3.1 Rede Viária e Sinalização

Nesta área destacamos os projetos a executar para que, e no âmbito dos próximos Fundos Comunitários "Portugal 2020", estejamos melhor preparados para as candidaturas a abrir futuramente. Assim, iniciaremos os estudos e projetos da Via de ligação à zona industrial das Ervasas a partir do Acesso da A17, Variante da Via nascente à Cidade de Ílhavo, Alameda D. Manuel II, 2a fase, na Cidade da Gafanha da Nazaré, Requalificação da estrada florestal no 1, 2a fase, na Gafanha da Encarnação e estudo e projeto da alteração viária na rotunda da Barra.

Na execução de obras, procederemos à construção da Via de ligação ao Parque de Ciência e Inovação, a partir da rotunda norte da Via das Lavegadas. Pavimentação regular e redefinição de perfis, especialmente nos arruamentos municipais, intervencionados com a rede de saneamento e águas pluviais.

No que diz respeito ao Plano de Circulação e Trânsito do Município, esperamos dar início à sua operacionalidade, assim como ao Plano da Sinalética.

5.3.2 Transportes

Acompanhamento da realização do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro.

Conclusão e implementação/operacionalização do Plano de Mobilidade e Transportes de Ílhavo.

Realização de um conjunto de iniciativas no âmbito da Mobilidade e Acessibilidade para Todos.

Continuar a promover a Escola Municipal de Educação Rodoviária, e em cooperação com as escolas do Município, no sentido de sensibilizar e apostar na formação de todos para o bom uso da via pública.

5.4 Comércio e Turismo

5.4.1 Mercados e Feiras

Assumimos para 2014 os seguintes objetivos principais:

Manter a boa gestão dos Mercados e Feiras contribuindo para a atração de público e vendedores, assim como para o seu equilíbrio orçamental e na qual se inclui, à semelhança do que vem sendo efetuado, a sua divulgação e a manutenção da qualidade do seu funcionamento em especial no Mercado da Costa Nova na Feira dos 13.

No Mercado da Costa Nova promover-se-á a substituição dos cacifos existentes cuja qualidade e funcionalidade urge alterar, bem como a possível ampliação da câmara de frio para o peixe, substituição da máquina do gelo e substituição e/ou melhoramento/requalificação do piso. Finalmente e atento às novas dinâmicas do Mercado proceder-se-á à alteração pontual do seu Regulamento de forma a adaptá-lo às novas exigências e especificidades de gestão.

Manter a boa gestão da Venda Ambulante na área do Município em especial nas Praias da Barra e da Costa Nova promovendo a alteração do Regulamento respetivo de forma a melhor se adaptar às novas exigências rela-

cionadas essencialmente com o denominado "Licenciamento Zero".

Realização do Estudo e Projeto de reformulação do Mercado da Barra tendo em vista a requalificação do atual Mercado Municipal;

Acompanhamento da gestão do "Edifício das Faturas" da Costa Nova e dos restantes Mercados do Município, sendo que os de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, continuarão a desenvolver-se em parceria com as Juntas de Freguesia de São Salvador e da Gafanha da Nazaré.

5.4.2 Turismo

A promoção e conservação do património cultural de um Município que tem "O Mar por tradição" e é a "Capital Portuguesa do Bacalhau", bem como a valorização das nossas praias da Barra e Costa Nova, integradas na qualificação da Ria de Aveiro, são âncoras prioritárias na aposta do desenvolvimento turístico do Município, tal como o é a Vista Alegre.

Assim, assumimos em 2014 os seguintes objetivos principais:

Promoção do Município de Ílhavo nas suas múltiplas capacidades, tendo como objetivo afirmar as suas principais bandeiras, nomeadamente as nossas praias da Barra e Costa Nova, a Ria, a Vista Alegre, as Padeiras de Vale de Ílhavo, o Museu Marítimo e o Navio Museu Santo André, entre outras.

Dinamização de eventos de cariz marcadamente turístico, como o Festival do Bacalhau ou o Festival do Marisco, mas também de outros ao longo de todo o ano, como a Rota do Bacalhau ou o Carnaval de Vale de Ílhavo;

Reforço das parcerias com entidades públicas e privadas, com vista à qualificação da oferta turística do Município de Ílhavo e à sua melhor promoção nacional e internacional.

6. Outras funções

6.1 Juntas de Freguesia

No próximo ano de 2014 retomaremos as parcerias com as Juntas de Freguesia, negociando e concretizando "Acordos de Execução" com cada uma das Juntas, de forma a mantermos uma forte cooperação institucional em várias áreas e dando seguimento ao cumprimento da nova lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais, Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

7. Análise Orçamental e Financeira

As Grandes Opções do Plano 2014, o primeiro a ser aplicado com a nova Lei das Finanças Locais cuja entrada em vigor ocorre no próximo dia 01 de janeiro, a par das novas exigências motivadas pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, assumem um nível de investimento Municipal, com um valor já definido de 15.840.400 euros, a que acrescerá previsivelmente um montante na ordem de um milhão de euros o qual será acrescido aquando da integração do saldo de gerência.

Este valor, constante das Grandes Opções do Plano apresenta uma redução em 22% se o compararmos com o ano que agora decorre, de 2013, com o valor de 21.552.350 euros.

O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para 2014 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 29.930.000 euros.

Igualmente se pode constatar uma redução de 23% se comparado com o ano de 2013, onde o valor análogo foi de 38.400.000 euros

É bom contudo, não extrair conclusões destes dados, pois que a vertente orçamental aqui em análise integra a componente de dívida que transita de um ano para o outro e "ocupa" parte do orçamento do novo ano.

Porque a dívida a transitar, este ano a nível de fornecedores, é residual, na ordem de 1,5 milhões de euros, se comparado com os anos anteriores, não podemos concluir que aquelas percentagens de redução se traduzam numa igual redução do nível de atividade municipal.

A título de exemplo se aos 29,9M€ retirarmos uma dívida previsível de 1,5M€ e se ao valor para 2013, 38,4M€ retirarmos a dívida a fornecedores, de 8,8M€, então a redução não tem a relevância que as percentagens podem fazer transparecer

A opção que foi assumida com esta nova dimensão financeira, e o menor peso no orçamento da dívida transitada, levam a uma redução face aos valores assumidos em 2013, de 23,57% das GOP/inicial e de 22,06% do Orçamento/inicial.

São cinco as razões principais para essa redução:

1. Perspetiva de redução ou manutenção de níveis baixos de importantes componentes da receita (Fundos Comunitários, IMT, Derrama e Taxas municipais), dada a situação económica recessiva e uma fase de arranque ainda muito inicial da disponibilidade financeira do próximo Quadro Comunitário de Apoio, o que obriga a uma redução acentuada do investimento;

2. Cumprimento das obrigações legais de redução da despesa e de cumprimento da Lei dos Compromissos, pagando no máximo a 90 dias e a necessidade de assegurar fundos disponíveis antes da assunção de compromissos;

3. Gestão contida das despesas de funcionamento e uma seletiva escolha nas opções das despesas de investimento;

4. Redução do peso da dívida transitada no orçamento para o ano seguinte;

5. Elevado nível de execução das GOP e do Orçamento, a nível de realização financeira (pagamentos e recebimentos) por opção mas também por exigência legal, atento o estabelecido na nova Lei das Finanças Locais.

A gestão das despesas de funcionamento vai continuar a ser feita com contenção e rigor, seguros que estamos na circunstância de continuarmos a viver em 2014 mais um ano muito difícil, com fortes restrições de âmbito nacional, ao nível do Orçamento de Estado e da evolução da economia, perspetivando-se a redução das receitas do IMT, da Derrama e das Taxas Municipais, existindo no entanto uma expectativa de termos um aumento relevante no valor da receita do IMI, embora o mesmo possa ou venha a ser afeto a Fundos a serem regulamentados pelo Governo não se traduzindo necessariamente numa receita a ser transferida para os cofres municipais.

O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 14.089.600 euros, tendo sido 16.847.650 euros em 2013, isto é, um valor inferior em 16,37%, que demonstra uma clara intenção de manter um controlo dos custos de estrutura a níveis baixos como aliás vinha acontecendo.

A despesa de funcionamento é de apenas 47,08% do valor total do Orçamento, valor indicativo da continuada boa gestão ao nível da contenção dessas despesas e da elevada capacidade de manter um bom nível de investimento, embora sendo um valor relativamente crescente por força da diminuição do investimento, sendo que nos encargos de funcionamento estão incluídos encargos com a SIMRIA que não se concretizarão (serão regularizados mediante futura distribuição de dividendos por parte da empresa), e no valor do Orçamento não está ainda considerado o saldo de gerência, o qual só será incorporado aquando da aprovação da Prestação de Contas de 2013 e considerado investimento municipal.

Mantemos de forma revigorada, a determinação e a responsabilidade da gestão da CMI, ambiciosa no aproveitamento das oportunidades existentes, atenta na gestão das dificuldades crescentes, ativa e solidária na concretização do importante ciclo de investimentos da Câmara Municipal de Ílhavo (alguns dos quais geridos no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) que estamos a executar.

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2014, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adotadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Atividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano (resumo):

Dotação total do Plano	16.840.400,00 euros
Encargos de funcionamento	14.089.600,00 euros
Receitas orçamentadas	29.930.000,00 euros